

Arqueólogos descobrem 'lar' que abrigou a primeira fogueira da história



Uma **antiga caverna** de pedra calcária em uma zona rural que fica a leste de Tel Aviv, em Israel, proporcionou a um grupo de cientistas uma visão remota e fascinante do passado. Eles acreditam que naquele espaço tenha sido criada **a mais antiga fogueira** da Humanidade. Ao redor dela, famílias cozinharam periodicamente suas refeições há mais de 300 mil anos.

Para o arqueólogo da Universidade de Tel Aviv Ran Barkai, esta é a mais antiga **evidência** que se tem a respeito da domesticação do fogo.

"Trazer um pedaço de carne para casa e assá-lo parece algo extremamente natural para nós, mas não é. O momento em que isso passou a ser feito representa uma etapa crucial na evolução biológica e cultural humana", explica o cientista.

A fogueira foi localizada dentro da caverna Qesem, que fica em uma região conhecida com *Levant*, ao sul da Turquia, Síria, Jordânia, Líbano e Israel. A identidade de quem usava o espaço ainda é um mistério. Especula-se, inclusive, uma **nova linhagem de homínido**.

"Parece evidente que os moradores daquele espaço apresentavam características diferentes das dos *Homo erectus*. Pode haver uma nova linhagem que apresenta certa afinidade com os sapiens e os neandertais ", aponta o arqueólogo.

A Caverna Qesem foi originalmente descoberta em outubro de 2000 por uma equipe que estava construindo uma estrada próximo à região. As escavações e análises, no entanto, levaram anos para serem concluídas.

Os cientistas descobriram uma espessa **camada de cinzas** no centro do espaço. Utilizando espectroscopia de infravermelho, eles perceberam que os pequenos pedaços de osso fragmentos e misturados às cinzas haviam sido aquecidos a temperaturas elevadas. Este resultado sugere que a fogueira tenha sido usada para **cozinhar**.

Foi esclarecido também que o material era fruto de uma queimada contínua, já que havia várias camadas. Isso afasta a hipótese de que o local tenha sido palco para um fogo efêmero, de apenas uma noite, por exemplo. **Restos carbonizados de ossos de animais** e ferramentas de pedra usados para partir carne também foram as evidências adicionais que concluíram a grande descoberta.

A fogueira deve ter representado o centro da **vida doméstica** de várias gerações de famílias de caçadores-coletores que percorriam a região, diz Barkai. Além do fogo, a região também oferecia em suas proximidades **água doce** e bons afloramentos de pedra, além de madeira em abundância.

DESCOBERTA

Postado em 31/01/2014

"Nós acreditamos que um grupo relativamente pequeno viveu ali. Talvez duas famílias, num total de 15 a 20 pessoas", apontou Barkai.

Fonte: O Globo